



A SAÚDE MENTAL DA CRIANÇA FRENTE À UMA PANDEMIA DE COVID-19

Carlos Antônio Carvalhaes Filho¹, Geovana de Almeida Pina¹, Ronés Dias da Costa Filho¹, Tânia Pacheco dos Santos¹, Carla Adriana de Souza Oliveira Franco²

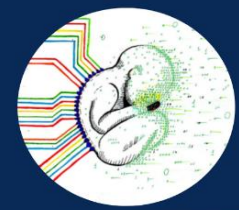
¹ Discente – UNIFIMES (e-mail: cacfgo@hotmail.com)

² Docente – UNIFIMES

Modalidade do trabalho: (X) Extensão () Pesquisa

Em tempos de pandemia pelo novo coronavírus (SARS-COV-2) é importante destacar a saúde mental da criança frente a COVID-19.(2) Vale salientar que apesar da maioria dos casos serem assintomáticos, o presente trabalho visa trazer à tona a questão da saúde mental como forma de entendimento por parte da criança, no que diz respeito a isolamento social, mudança de rotina e perda de entes queridos (1,2). Foram utilizados a base de dados do *Scielo*, Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), para a revisão bibliográfica, nos quais foram pesquisados os termos “criança”, “pandemia”, “coronavírus” “COVID-19” e “saúde mental”. A mudança de rotina que aconteceu no ano de 2020 devido a pandemia por conta do coronavírus trouxe impactos tanto para adultos como para crianças. (1) Para o adulto, fica mais fácil entender determinadas situações. Porém para a criança fica mais difícil. (1) Como explicar a perda de um ente querido, a mudança de rotina devido à ausência de aulas presenciais, a questão do isolamento social por não poder sair brincar com outras crianças e nem frequentar lugares de diversão (parques, praças, áreas comuns de diversão). (1,2,3) Sabe-se que o isolamento funciona como um fator estressor, ainda mais para a criança que está na fase de descoberta. (1) Já a mudança de rotina, para uma criança ativa, torna-se complicado pois, as atividades que ela realizaria na escola ou com amigos agora é tudo em casa e somente com a presença dos pais (1,2). Ensinar a elas que tem que tomar cuidado, que algumas atividades não podem ser desenvolvidas, uso de alguns equipamentos de proteção podem ativar a curiosidades, a irritabilidade, a ansiedade e angústias por parte dos pequenos. (3) E a perda de alguém interfere também no seu psicológico, ainda mais sabendo que foi por uma doença incerta e com complicações. (1,2) Discutir sobre a saúde mental das crianças frente a uma pandemia é primordial para a questão de condutas a serem tomadas. (3) Sabemos que o coronavírus causam transtornos à saúde física, mas também à saúde mental. (1) E, por mais que crianças na maioria dos casos sejam assintomáticas ou apresentem rápida recuperação, é preciso entender que o isolamento, as mudanças na rotina e perda de entes queridos, influenciam na saúde mental, sendo necessários atenção e assessoramento adequados para proteger e reverter esse agravo (1,2,3).

Palavras-chave: Criança. Coronavírus. Saúde Mental



Referências:

- [1] BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia Covid-19: crianças na Covid – 19.** [S.l], 2020, 20. Disponível em:< <https://portal.fiocruz.br/noticia/nova-cartilha-de-saude-mental-aborda-criancas-na-pandemia>>. Acesso em: 28 de setembro de 2020.
- [2] LINHARES, Maria Beatriz Martins; ENUMO, Sônia Regina Fiorim. **Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil.** Estud. psicol. (Campinas), Campinas , v. 37, e200089, 2020 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100510&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 de setembro de 2020.
- [3] SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). **Nota de alerta: Pais e filhos em confinamento durante a pandemia de Covid-19.** Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento. [S.l], 2020. 4 p. Disponível em:< <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/pais-e-filhos-em-confinamento-durante-a-pandemia-de-covid-19/>>. Acesso em: 28 de setembro de 2020.